EFEITOS ALELOPÁTICOS DE MIMOSA FLOCULOSA BENTH. NA GERMINAÇÃO CRESCIMENTO DE LACTUCA SATIVA L.[1]

Elcí Terezinha Henz Franco[2], *Lucilene Inês Jacoboski*[3], *Marcia Patricia Nascimento Cidade*[4]

INTRODUÇÃO: A alelopatia é definida como qualquer efeito direto ou indireto, benéfico ou prejudicial de uma planta sobre outra planta com liberação de produtos do metabolismo secundário no ambiente. (REZENDE at al 2003, ALVES et al, 2004). Esses compostos são encontrados em diferentes concentrações e nas mais variadas partes das plantas. Essas substâncias alelopáticas liberadas pela planta poderão afetar o crescimento, prejudicar o desenvolvimento de plântula próxima à planta doadora e inibir a germinação das sementes de outras espécies vegetais (REZENDE at al 2003, ALVES et al, 2004, MANO, 2005). O objetivo do presente trabalho foi verificar os efeitos alelopáticos de diferentes doses do extrato de Mimosa flocculosa na germinação e no crescimento da plântula de alface. MATERIAIS E METÓDOS: Foram utilizados 100 gramas de folhas frescas de Mimosa flocculosa, onde foram trituradas no liquidificador com 500ml de água destilada, em seguida a solução foi filtrada no funil de Buckner, e diluída nas concentrações 25%, 50%, 75%, 100% e 0% sendo utilizado água destilada, como testemunha. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (5x3), com três repetições por tratamento, as sementes foram plantadas em rolinhos com 100 sementes e mantida numa temperatura de 24 ºC. Após uma semana da germinação, foram medidas as raízes e hipocótilos das plântulas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve diferença significativa na germinação das plântulas na concentração 50% (p=0,0001) em relação à testemunha (0%), nas demais concentrações não houve diferença. Na concentração 25% houve uma diferença significativa no comprimento do hipocótilo (p=0,0001) comparando com a testemunha A média do comprimento do hipocótilo na concentração 0% foi de 1,91 cm e na concentração 25% foi de 2.82 cm. Em relação a raiz, na testemunha (0%) o comprimento da raiz foi de 3,79cm e na concentração 100% foi de 1,85 cm, havendo uma diferença significativa (p=0,0001). A altura média da plântula da testemunha (0%) foi de 5,70cm e na concentração 100% foi de 3,78 cm. CONCLUSÃO: O crescimento radicular foi o mais afetado pelos extratos aquosos de Mimosa floculosa, apresentando redução no tamanho, necroses, ausência de pêlos absorventes e formação de raízes laterais.

[1] trabalho de graduação

[2] Professora do Departamento de Biologia e Química e orientadora da disciplina TCC1

[3] Estagiária Voluntária

[4] Acadêmica do Curso de Ciências Biologica